

2011

GUIA PRÁTICO DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Produção de Texto

[Para escrever não é necessário o dom da escrita, dos privilegiados, para escrever basta um pouco de técnica e dedicação.

Esta obra mostra os mecanismos que facilitam o trabalho da produção escrita.]

Zulemay Ramos



© Copyright by Zulemay Ramos
© Copyright 2012 by Clube de autores Ltda.

Responsabilidade Editorial
Clube de Autores

Capa/Diagramação
Ennit Lyn

Coordenação Editorial
Profa. Dra..Zulemay Ramos

Impressão
Clube de Autores

Esta obra está licenciado sob a Licença Attribution-NoDerivs 3.0 Unported da Creative Commons.(licença de direitos autorais Internacional).Para ver uma cópia desta licença, visite:

<http://creativecommons.org/licenses/by-nd/3.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

2011

GUIA PRÁTICO DE PRODUÇÃO DE TEXTO
Dicas para Vestibular e ENEM

Zulemay Ramos

A Deus, razão suprema da minha
existência.

Aos meus pais e avó, pelo amor, carinho,
compreensão e exemplo de vida.

Ao meu esposo, Marcelo Cesar, pelo apoio
e pelo amor que continuamos cultivando
dia a dia.

Aos meus filhos, Bruna Letícia, Giulia
Beatriz e Marcelo Otávio, minha razão de
viver; e que sirva de estímulo em suas
vidas.

Ao meu irmão, minha querida Zuliê, tios,
tias, primas e primos e a todos que fazem
parte da minha família, pela convivência.

Caro leitor,

Muitas pessoas têm extrema dificuldade quando o assunto é escrever texto, elas se dizem sem inspiração, sem idéia. Não sabem por onde começar. Dizem que escrever é dom. Mas, será que todos os bons escritores sempre escreveram bem?

Claro que muitos têm mais facilidade para escrever. As pessoas costumam chamar isso de dom natural, esses podem aprimorar ainda mais este dom. Outras, podem com dedicação e aprendizado desenvolver esta capacidade por meio de técnicas e treino constante.

Assim, se você é uma dessas pessoas que acham que não têm o dom, mas que têm a necessidade de escrever muito bem, é hora de pagar o preço.

O preço é se dedicar a aprender certas técnicas e, principalmente, treinar, treinar muito. Como diz o ditado "só a pratica faz a perfeição".

Este material é diferente de tudo que você já viu, se tratando de Redação, é uma proposta nova feita com muita pesquisa e dedicação, especialmente para você, que quer ser aprovado no Vestibular.

Sucesso!

Zulemay Ramos

**Lembre-se de que a redação é eliminatória em todo território nacional em qualquer concurso.
Portaria do Ministério da Educação 2365 de
2001
Ministro Paulo Renato de Souza**

Tradicionalmente, entendia-se por texto um conjunto acabado de enunciados escritos ou frases que constituíam um todo e se apresentavam visualmente estruturados e impressos num suporte tipográfico. Um texto era, portanto, e fundamentalmente, encarado como uma unidade da língua escrita.

No sentido, entretanto proposto pelas correntes mais modernas da linguística, a associação do texto à escrita deixou de ser imediata e natural, passando a designação texto a referir-se a uma unidade de uso linguístico. Neste sentido, texto é tudo o que produzimos quando nos comunicamos, podendo o mesmo ser falado ou escrito.

Os sistemas de processo seletivo para o ingresso em um curso de nível superior, utilizam, uma Prova de Redação em Língua Portuguesa com o objetivo de avaliar a capacidade de expressão na modalidade escrita da língua.

O candidato deverá produzir, de acordo com o estilo proposto, um texto legível, caracterizado pela coerência e coesão, com base em um tema formulado pela banca examinadora. Com a função de motivar o candidato para a redação, despertando idéias e propiciando o enriquecimento de informações, poderão haver, na prova, textos e outros elementos correlacionados ao assunto em questão.

Os critérios de avaliação mais abrangentes referem-se ao desenvolvimento do tema, à observância da apresentação e da estrutura textual e ao domínio da expressão escrita. Em termos restritos, estabelecem-se critérios específicos ligados a cada item.

Pois bem, agora vamos analisar os gêneros textuais que podem ser cobrados em vestibulares e as possíveis dúvidas que cultivadas pelos candidatos até o momento da prova.

Noções Gerais:

1. Constituição da Banca elaboradora e Banca corretora.

P.:Quantos elaboram os temas e quantos corrigem as redações?

R.:Os temas são elaborados por uma banca constituída de cinco pessoas. As redações são corrigidas por um grupo de professores, orientados por monitores cujo trabalho é diretamente supervisionado pela Presidência da Banca. Os corretores são organizados em "duplas de correção". As duplas de correção são secretas, ou seja, os dois corretores de uma mesma dupla não sabem que formam dupla. Isso garante que sejam feitas duas leituras independentes de cada redação. Nos casos de notas consideradas divergentes, segundo critérios estatísticos, submete-se a redação a uma terceira correção.

Todos os corretores de Redação participam, anualmente, de um curso preparatório para o importante trabalho de avaliação que têm sob sua responsabilidade.

2. Perfil dos elaboradores da prova.

P.:Qual o perfil de quem elabora a prova? Eles fazem o quê?

R.:Os membros da Banca de Elaboração são professores de Língua Portuguesa e Literatura, com grande prática de trabalho de docência e pesquisa nas áreas de leitura e produção de textos.

3. Subjetividade na correção.

P.:Até que ponto a subjetividade de quem corrige influi na nota?

R.:Todo o trabalho de treinamento dos corretores, realizado anualmente a partir do início de outubro, tem por objetivo garantir uma avaliação mais objetiva possível das

redações. Isto é, ficam eliminados critérios subjetivos que possam vir a prejudicar os candidatos.

4. Critérios de escolha de temas.

P.:Qual o critério de escolha de temas?

R.:Ao elaborar os temas, a Banca de Elaboração leva em conta principalmente os objetivos específicos da prova de redação. Assim, por exemplo, para que um candidato tenha possibilidade de mostrar se possui as habilidades definidas no perfil de um aluno universitário, os temas devem permitir que ele faça um exercício de leitura, seleção de informação e elementos relevantes, estabelecimento de relações e elaborações de hipóteses.

5. Fuga ao tema proposto.

P.:Se o estudante fugir do tema, mas tiver considerado “brilhante” pela banca, ele perde pontos?

R.:Sim. Infelizmente uma redação “brilhante” mas que fuja totalmente ao tema proposto será anulada.

6. Argumentação baseada no “senso comum”.

P.:Não é verdade que, se a opinião do candidato for mais “senso comum”, sua argumentação parecerá mais forte?

R.:Não. Não é verdade que uma opinião mais próxima do senso comum faz com que a argumentação do candidato pareça mais forte. Espera-se, na verdade, que os candidatos expressem sua opinião sincera a respeito das questões propostas nos temas.

7. Uso de Coletânea.

P.:É admissível citar trechos da coletânea?

R.: Sim, na medida em que tal citação não resulte em mera colagem de fragmentos em um texto desarticulado, o que fatalmente geraria graves problemas de coerência e coesão.

8. Uso de dados.

P.: Se na tentativa de fundamentar sua argumentação o estudante citar dados incorretos, ainda que pertinentes, ele perde pontos?

R.: Não necessariamente. Se, por exemplo, ao desenvolver um tema sobre a situação do menor no Brasil, o candidato fizer referência incorreta a dados estatísticos ou a outras informações específicas semelhantes, ele não perderá pontos, se a menção a esses dados for pertinente no texto. Se, por outro lado, ele partir do pressuposto de que não há um número significativo de menores abandonados no país, perderá, evidentemente, muitos pontos no item "coerência", uma vez que estará demonstrando total desconhecimento do mundo em que vive.

9. Título na Redação.

P.: É necessário dar um título à redação?

R.: Não é necessário dar título à redação, a menos que na proposta seja solicitado explicitamente que o candidato dê um título à redação. O título só será obrigatório se for pedido. Cuidado com as universidades que pedem que você não faça uso do título.

Antes de tudo não confundir título (nome dado pelo autor ao texto) com tema (assunto abordado pela proposta). O título deve ser uma frase curta condizente com a essência do tema e deve ser retirado do último parágrafo de sua redação. Se o título é dado, na proposta, deve ser alinhado a margem. Caso contrário deve ser centralizado.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

